



Ata número doze do mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---- Ao décimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no edifício sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no Largo D. Diogo Fernandes de Almeida, n.º 5 – r/c em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 14-12-2023; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2024 a 31-03-2024; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2023; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Ponto cinco: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Ponto seis: Diversos; -----

---- Verificaram-se as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) João Borga Fernandes por Vítor Manuel Faria Borges; Do Movimento pela Nossa Terra, Bruno Vieira por Mário Nuno Faria Ferreira Marques; Ausente Pedro Guia por motivos profissionais. -----

---- Assim estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: Carla Alexandra Aguiar Carvalho Simões, André Gonçalo Ferreira Valentim, Mário Nuno Faria Ferreira Marques; João



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

José Castelo Branco Ginginha, Francisco Fernandes Dinis, Vítor Manuel Faria Borges, Maria Beatriz Vieira Bispo, Susana Maria Alves dos Santos, Vera Lúcia Gomes Ferreira Morgado, Marco António da Silva Sousa e Nelson Luís Ferreira Campos. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, na ausência de um dos secretários convidou o eleito Marco Sousa, para a sua substituição. Agradeceu a presença de todos, para de seguida dar início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Carla Simões, Presidente da Mesa, e tendo em conta a ausência da presença de público, e já no âmbito do período de discussão antes da ordem do dia questionou o sr. Presidente do executivo sobre a limpeza das bermas e das ervas nos cemitérios, nomeadamente na freguesia da Ribeira Branca. -----

---- O Sr. Presidente de Junta, Júlio Clérigo, informou que os funcionários encontram-se noutras localidades, e que fruto também das condições climáticas, não é fácil manter os arruamentos em condições, mas que já estava prevista essa intervenção. -----

---- Carla Simões, presidente da Assembleia, questionou ainda a falta de iluminação na zona da Silvã, tendo o Sr. presidente indicado, que caso seja informado, e à semelhança de qualquer pessoa, poderá ligar para a entidade concessionária e informar da ocorrência. -----

---- Marco Sousa, do Movimento Pela Nossa Terra, questionou o sr. Presidente do executivo sobre a questão da segurança para os utilizadores da zona de lazer na Ribeira Branca, tendo este informado que apesar da colocação de guardas de segurança, as mesmas já foram danificadas, tendo sido reparadas e repostas. Quanto ao patrulhamento por forças de segurança, foi efetuada uma reunião com a GNR que indicou que iria reforçar o patrulhamento durante a época de maior frequência de utilização do espaço. -----

---- No decorrer da sessão, deu-se a entrada de público, tendo sido questionada se queriam inscrever-se para falar, tendo a resposta sido afirmativa. Inscrições: Sr. Vítor Manuel Quitério, Sr. João Manuel Pereira Bretes da Silva e Sra. Ana Bretes, todos para abordar uma questão sobre a pavimentação da Rua dos Sobreiros, na Atouguia. -----

---- Carla Aguiar, Presidente da Mesa, deu então a palavra ao Sra. Ana Bretes, que indicou que



o assunto que a trazia a si e aos demais inscritos era sobre a questão da eventual pavimentação da Rua dos Sobreiros em Atouguia, num troço de aproximadamente 100 metros de extensão que afeta os 3 presentes. O Sr. Vítor Quitério, tomou a palavra, reforçando, que já à cerca de um ano tinha vindo a esta assembleia abordar o assunto, e questionou se havia algum desenvolvimento sobre a viabilidade da pavimentação. -----

---- O Sr. Presidente de Junta, tomou a palavra, tendo mencionada que não está previsto proceder à pavimentação, reiterando que a prioridade é a pavimentação de arruamentos onde existam moradores, e que nessa rua não existem habitações com moradores em permanência.

A Sra Ana Bretes, mencionou que apesar de não residir no local encontram-se em fase de conclusão dos trabalhos de construção de uma habitação para a qual se pretende mudar, solicitando que a pavimentação seja feita de modo que quando a mudança se concretizar essa pavimentação esteja feita. Reforçou que paga impostos como todos os outros munícipes, e como tal reclama o direito de ter o mesmo tratamento no que diz respeito a esta matéria, estando há mais de 6 anos à espera de resolução desta situação. Abordou ainda várias situações referentes à calçada em frente à sua habitação na Rua das Baralhas, indicando a inoperância da Câmara Municipal e da junta de freguesia, na colocação da calçada (colocou a calçada a expensas próprias) e manutenção da mesma, nomeadamente a sua degradação devido a raízes de árvores. -----

---- O Sr. Presidente de Junta, indicou que quando a Sra. Ana Bretes estiver a morar no local, a rua dos sobreiros será também pavimentada, passando a ser prioritária. Referiu ainda que como o arruamento está inserido no perímetro urbanos da cidade a responsabilidade direta pela pavimentação é da Câmara Municipal. Quanto à situação na Rua das Baralhas, o Sr. Presidente mencionou que a falta de recursos, humanos e materiais, da câmara municipal não permite a reparação atempada de todas as situações, mas que tem reiterado junto da mesma a sua reparação. -----

---- A Sra. Ana Bretes, solicitou que ficasse registado em ata a afirmação do sr. Presidente que “quando a Sra. Ana Bretes estiver a morar no local, a rua dos sobreiros será também



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

Handwritten initials in blue ink, possibly 'AB' and 'H'.

pavimentada, passando a ser prioritária”. -----

---- O sr. João Bretes da Silva, tomou a palavra recordando as afirmações do sr. Presidente numa assembleia à cerca de um ano atrás, nomeadamente a necessidade de garantir toda a tramitação administrativa necessária à execução da empreitada, tendo o sr. Presidente indicado que é mesmo assim. A sra. Ana Bretes, mencionou que entrou em contacto com um orçamentista que trabalha habitualmente com empreitadas municipais, e que lhe forneceu um orçamento em menos de 24 horas. O sr. Presidente mencionou que a contratação pública deste tipo de empreitadas carece de todo um conjunto de procedimentos que vão muito mais além do que pedir pura e simplesmente um orçamento. -----

---- O sr. João Bretes da Silva, mencionou ainda que o arruamento também não tem saneamento básico, indicando que o mínimo é assegurar a pavimentação do arruamento, reiterando que tem direito como todos os outros munícipes. Indicou que foram feitas intervenções noutras locais, nomeadamente no acesso a edifícios turísticos, questionando o critério adotado na definição das prioridades. Referiu que parte do troço pavimentado da rua dos Sobreiros foi pago à data por empresa privada, tendo a câmara fornecido os equipamentos para a concretização da pavimentação, e que à data também deveriam ter sido informados. -----

---- O sr. Presidente da junta, indicou que os casos apresentados pelo sr. João Bretes da Silva, não foram nem são responsabilidade da junta, indicando que o arruamento intervencionado no edifício turístico, é um caminho público de acesso ao equipamento hoteleiro. -----

---- Os dois anteriores intervenientes do público, voltaram a questionar qual o critério na definição das prioridades, reforçando o Sr. presidente da junta que a responsabilidade foi do município, tendo indicado que os proprietários do equipamento cederam inclusivamente terreno para o alargamento do caminho. -----

---- O sr. Vítor Quitério tomou a palavra, dizendo que o arruamento se encontra muito degradado, fruto das chuvas, solicitando pelo menos a manutenção do caminho, O sr. Presidente mencionou que irá fazer essa manutenção, assim que haja disponibilidade da



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

[Handwritten signature]

empresa de prestação de serviços que executa este tipo de trabalhos, através da colocação de tout-venant. O sr. Vítor Quitério apresentou disponibilidade, que aquando de uma futura intervenção nas imediações do local em questão, para uma eventual repartição de custos, solicitando que seja informado quando tal situação venha a ocorrer. -----

---- O sr. Presidente disse que não há lugar a qualquer repartição de custos, a junta assumirá integralmente os custos, indicando ainda a dificuldade na execução de várias empreitadas por falta de empresas de construção disponíveis. Reiterou ainda a necessidade de cabimentação de todos os valores em orçamento, e que a pavimentação da rua dos sobreiros não está nas prioridades do executivo. -----

---- Após alguns momentos de exaltação por parte do Sr. João Bretes, acusando o sr. Presidente da junta de “não querer alcatroar a estrada” e que o mesmo deveria de assumir perentoriamente tal fato, o próprio Sr. Presidente de junta, também se exaltou nas suas afirmações, existindo acusações mútuas de falta de verdade nos compromissos e palavras assumidas anteriormente. Nesta troca mútua de acusações, fruto da discussão acalorada, foram inclusive proferidas afirmações por parte do Sr. João Bretes com teor intimidatório, nomeadamente, e passo a citar “... amanhã vou lá à sua porta...”. Após solicitação por parte de alguns membros da assembleia o Sr. João Bretes saiu da sala por iniciativa própria, tendo sido possível continuar os trabalhos, após alguns minutos de interrupção, de forma ordeira. -

---- Reiniciados os trabalhos, a sr. Ana Bretes pediu desculpa pela exaltação do sr. João Bretes da Silva, justificando a mesma pela morosidade na resolução do processo (há pelo menos 8 anos que abordaram pela primeira vez esta situação) e pelo sentimento de discriminação sentido neste processo. Indicou que iria apresentar reclamação formal no livro amarelo. -----

---- Findo o período de discussão antes da ordem do dia, a Sra. Presidente da Assembleia de freguesia, Carla Carvalho, deu início à discussão e votação dos pontos da Ordem de Trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior de 14-12-2023; -----

---- Colocada à votação a mesma foi aprovada com 2 abstenções (Mário Marques e Francisco



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

Diniz) por não terem participado na anterior assembleia), tendo os restantes elementos votado favoravelmente. -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2024 a 31-03-2024; -----

---- Após breve explanação do Sr. Presidente sobre o documento apresentado, relevando os trabalhos na Casa Mortuária da Ribeira Ruiva que se encontram em avançado estado de execução. Mencionou ainda o melhoramento efetuado na zona de lazer na ponte das Ribeiras, referindo especificamente o edifício de apoio existente, indicando que o imóvel tem sido alvo de assaltados reiterados, assim tomaram a decisão de não repor os equipamentos até à conclusão dos trabalhos na envolvente, com a perspetiva de promover a concessão do espaço de modo a garantir uma maior vigilância do espaço. Tem esperança de que os trabalhos sejam concluídos até ao início do verão, justificando os atrasos na execução pelo excesso de caudal no rio. -----

---- Marco Sousa, do movimento pela nossa terra, questionou a inexistência de instalações sanitárias e da possibilidade de ceder às mesmas, ainda que acordado previamente. O Sr. Presidente disse que uma associação local irá, após autorização da junta, colocar provisoriamente alguns equipamentos para apoio das suas atividades, que poderão eventualmente ser utilizadas por outros grupos. Reiterou que só após o término das obras haverá uma intervenção mais profunda. -----

---- Nelson Campos do BE, tomou da palavra, indicando que falta a indicação da participação do executivo no aniversário do Rancho Folclórico de Torres Novas. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP) questionou o executivo sobre os prazos de execução da Casa Mortuária da Ribeira Ruiva e da Intervenção na Envolvente da Etar da Ribeira na proximidade da Casa do Rio. O sr. Presidente referiu no primeiro caso que eventualmente teríamos mais dois meses de obra e no segundo que iria também depender das condições climatéricas. -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2023; -----

--- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, apresentou sucintamente o documento, indicando que é



cada vez mais complexo a apreciação deste tipo de documento, e que o documento apresenta as obras e ações executadas no ano de 2023, apresentando alguns índices. -----

--- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP) fez algumas considerações sobre o documento, questionando o seguinte: Na síntese da execução orçamental, na componente das receitas a percentagem indicada não está bem, pois o somatório/ percentagens das parcelas não está em concordância. O lapso foi a falta de integração do saldo de gerência, o que foi corrigido. Questionou ainda sobre o saldo orçamental na posse do serviço, solicitou esclarecimento sobre o conceito em si, tendo os mesmos sido dados. -----

----- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP), questionou ainda sobre o quadro das adjudicações encontram-se indicados 4 contratos de empreitadas por ajuste diretos, no entanto contabilizando apenas um deles (Casa Mortuária da Ribeira Ruiva) o valor ultrapassa o indicado no quadro. Foi esclarecido que como não foram executadas obras na Casa Mortuária da Ribeira Ruiva, o valor não entra no supracitado quadro. -----

---- Sobre o projeto Rota do Almonda solicitou esclarecimento sobre o mesmo. O Sr. Presidente explicou que é um projeto da ADIRN. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP) referiu ainda. No que diz respeito à execução das despesas de capital, sendo que considera existir um rácio de execução muito baixo (40% a 50%), criticando que havendo disponibilidade financeiro poderiam aportar recursos a outras intervenções. O sr. Presidente mencionou que os orçamentos são dinâmicos, tendo mencionada que ainda no final do ano recebeu uma verba de cerca de 50.000€ por parta da CMTN, e como tal não houve tempo para executar. -----

--- Colocada à votação o ponto foi aprovada com 10 votos a favor, com 1 abstenção de André Valentim, (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP). -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e vinte e três, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de abril de dois mil e vinte e quatro. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posta à discussão para análise, apreciação e votação os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e vinte e três, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes: -----

---- Total do saldo da gerência anterior: noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

---- Saldo da gerência anterior da execução orçamental: noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

---- Total das receitas orçamentais: trezentos e trinta e oito mil, oitocentos e setenta e seis euros e vinte e oito cêntimos. -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e trinta euros e quarenta e seis cêntimos. -----

---- Total das receitas de capital: cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e oitenta e dois cêntimos. -----

---- Total da entrada em operações de tesouraria: quinhentos e cinco euros. -----

---- Total da entrada de fundos: quatrocentos e trinta e três mil, oitocentos e sessenta e dois euros e doze cêntimos. -----

---- Total das despesas orçamentais: trezentos e setenta e dois mil, trezentos e noventa e três euros e setenta e quatro cêntimos. -----

---- Total das despesas correntes: cento e noventa e sete mil, cento e quarenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos. -----

---- Total das despesas de capital: cento e setenta e cinco mil, duzentos e quarenta e oito euros



e trinta e oito cêntimos. -----

---- Total da saída em operações de tesouraria: quinientos euros. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte: sessenta mil, novecentos e sessenta e oito euros e trinta e oito cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: sessenta mil, novecentos e sessenta e três euros e trinta e oito cêntimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte em operações de tesouraria: cinco euros. -----

---- Total da saída de fundos: quatrocentos e trinta e três mil, oitocentos e sessenta e dois euros e doze cêntimos. -----

---- Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com dez votos a favor e uma abstenção da coligação “Afirmar Torres Novas”. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

--- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, apresentou sucintamente o documento, indicando que se trata da incorporação do saldo de gerência do ano transato no orçamento do presente ano, no valor de 60 963€. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP), questionou a distribuição do valor a integrar, nomeadamente a afetação de valor à Rota do Rio Almonda em 10.000€. O sr. Presidente esclareceu que a abrangência do Projeto do Rio Almonda se refere especificamente à construção da Casa do Rio na envolvente da ponte das ribeiras, e esta verba servirá para equipamentos. Muitos dos presentes, inclusive o Sr. André Valentim desconhecia em concreto o que era este projeto, tendo assim saudado a afetação de recursos a esta intervenção. -----

---- André Valentim (coligação Afirmar Torres Novas - PPD-PSD/CDS-PP), afirmou que



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

não concorda com muitas das afetações às demais rúbricas, criticando a falta de clarificação dos projetos a executar, solicitando que pudessem concretizar em específico quais as propriedades do executivo. O sr. Presidente referiu que dado a variabilidade que pode ocorrer nas diversas intervenções, deve existir alguma folga para poder colmatar algumas necessidades. -----

---- Carla Aguiar, presidente da assembleia, tomou a palavra para solicitar, e sabendo que não é obrigação do executivo na maior parte dos casos, uma maior discussão sobre investimentos relevantes para a freguesia, indicando como situação a melhorar, a forma como decorreu a aquisição da futura sede da junta de freguesia. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em dezoito de abril de dois mil e vinte e quatro. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de 60.963,38 € (sessenta mil, novecentos e sessenta e três euros e trinta e oito centímetros), para dotação de rubricas, consolidando o plano plurianual de investimentos apresentado para o corrente ano. -----

---- Assim, a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foi aprovado, por unanimidade, com onze votos a favor. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

13
X

respetiva avaliação; -----

---- Apreciado o documento, não houve considerações sobre o documento. -----

---- Ponto seis: Diversos. -----

---- Foi dada novamente palavra à Sra. Ana Bretes, que mencionou ter ficado mais tempo para perceber os assuntos tratados nesta assembleia, e como forma também de perceber quais as prioridades existentes. Abordou a questão da fruição do espaço de lazer no rio Almonda na ponte das ribeiras, sugerindo a existência de vigilância permanente no sentido de assegurar a segurança de pessoas e bens, nomeadamente durante o período de verão. O sr. Presidente indicou que a zona de lazer não é uma praia fluvial, não existindo por parte do executivo qualquer responsabilidade sobre a utilização do mesmo pelas pessoas. Obviamente o executivo tem feito algumas intervenções no sentido de melhorar as condições de segurança na zona. -----

---- Carla Simões, presidente da assembleia, tomou a palavra para questionar sobre a colocação de sinalização na Rua de Entre Fábricas, tendo sido prestados esclarecimentos, de que foi intervenção da Câmara Municipal. -----

---- O sr. Presidente, Júlio Clérigo, aproveitou para indicar, que relativamente à rua 1.º de Maio na Ribeira Branca, foi realizado estudo geotécnico e o projeto está em execução por parte dos serviços municipais. O projeto dos passeios nas Lapas está integrado numa candidatura ao PRR e não se prevê resposta em curto prazo. Relativamente às pavimentações, os procedimentos de empreitadas encontram-se em preparação. Quanto ao Casal da Pinheira, na zona da pinheira, mantém-se a perigosidade e será eventualmente arranjado com calçada e não alcatrão. Jardim Maria Lamas em fase de consignação. -----

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenteda Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- A Presidente da Assembleia: Carla Simões

---- O Primeiro Secretário: [Assinatura]



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca**

---- O Segundo Secretário: